



E-BOOK

**MINICURSO DE PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
DEGRADADAS (PRAD)**

Professora Dra. Bruna Balestrin Piaia

Coordenador Dr. Rafael de Souza Tímbola

Sumário

Aula 1 – MERCADO E OPORTUNIDADES DO PRAD.....	3
Aula 2 – LEGISLAÇÃO APLICADA AO PRAD	6
Aula 3 – TECNICAS DE RECUPERAÇÃO.....	14
Aula 4 – IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO	21
Bibliografia.....	24

Aula 1 – MERCADO E OPORTUNIDADES DO PRAD



Década das Nações Unidas (ONU) da Restauração de Ecossistemas – 2021- 2030

- Movimento global forte e amplo para acelerar a restauração e colocar o mundo no caminho para um futuro sustentável;
- Objetivo **inspirar** e **apoiar** governos, organizações multilaterais, sociedade civil, empresas do setor privado, jovens, grupos de mulheres, povos indígenas, agricultores, comunidades locais e indivíduos em todo o mundo, para **colaborar**, **desenvolver** e **catalisar** iniciativas de restauração em todo o mundo.

PRAD – Projeto de recuperação de áreas degradadas: documento que reúne informações, diagnósticos, levantamentos e estudos que permitam a avaliação da degradação ou alteração e a consequente definição dos objetivos, de medidas adequadas à recuperação da área e o posterior monitoramento.

Etapas de um PRAD:

- **Diagnóstico** – Identifica as características do local a ser restaurado, bem como o seu entorno imediato. Nessa etapa, o conhecimento sobre o ecossistema a ser restaurado, fatores de degradação, potencial regenerativo e florística regional são de extrema importância para a escolha das espécies a serem utilizadas e das técnicas mais adequadas. O diagnóstico leva ao projeto técnico de restauração, com a definição dos objetivos da intervenção.

- **Planejamento** – Envolve a elaboração do Projeto Técnico de Restauração, em que são definidos os objetivos da intervenção, bem como a escolha das técnicas mais adequadas.
- **Execução** – Trata-se de colocar em prática o projeto técnico de restauração. Refere-se ao preparo da área a ser restaurada, à implantação das técnicas adotadas e ao isolamento dos fatores de degradação, tais como fogo e criações de animais.
- **Monitoramento** – Representa o acompanhamento do processo de restauração, que inclui a definição de indicadores capazes de atestar se a área está reagindo às ações empreendidas. Com o monitoramento é possível identificar medidas de manejo corretivo após a detecção de algum indicador não satisfatório.

Oportunidades



- Lei nº 12 651 de 2012 – Lei de Proteção da Vegetação nativa (Novo Código Florestal);
- Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa;
- Cadastro Ambiental Rural – CAR;
- Programa de Regularização Ambiental;

O Brasil tem cerca de 21 milhões de hectares de déficit de vegetação nativa situada em APP e RL (Soares-Filho et al 2014).

Política nacional de recuperação da vegetação nativa

- Decreto nº 8.972, de 23 de janeiro de 2017
- Objetivo de articular, integrar e promover políticas, programas e ações indutoras da **recuperação** de florestas e demais formas de vegetação nativa e de impulsionar a **regularização ambiental** das propriedades rurais brasileiras, nos

termos da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, em área total de, no mínimo, doze milhões de hectares, até 31 de dezembro de 2030.

Plano nacional de recuperação da vegetação nativa (PLANAVEG)

O objetivo do PLANAVEG é ampliar e fortalecer as políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, tecnologias de recuperação, boas práticas agropecuárias e outras medidas necessárias para a recuperação da vegetação nativa.

Received: 21 July 2021 | Accepted: 24 April 2022



DOI: 10.1002/pan3.10370

RESEARCH ARTICLE

UN decade on ecosystem restoration



Ecosystem restoration job creation potential in Brazil

Pedro H. S. Brancalion^{1,2}  | Ludmila Pugliese de Siqueira^{1,2} | Nino T. Amazonas^{3,4} |
Mayte B. Rizek⁴ | Alex F. Mendes^{1,2} | Edson L. Santiami² | Ricardo Ribeiro Rodrigues⁵ |
Miguel Calmon⁶ | Rubens Benini⁷ | Julio R. C. Tymus⁷ | Karen D. Holl⁸  |
Rafael B. Chaves^{9,10,11}

1 milhão a 2,5 milhões de postos de trabalho diretos na cadeia da restauração de ecossistemas

Estudo realizado por:

- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Aliança para a Restauração da Amazônia
- Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura
- Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE)